

Disciplina:	Projeto Integrado 1	Semestre:	4°
Professora:	Jeferson Kenedy		
Alunos:	Caua Victor Elpidio Cabral Lugy Gabriel Mariana Hofer	Matrícula:	538961 536369 542161 535809

Documento de Processos, Ferramentas e Tecnologias

Introdução

O presente documento contém informações sobre as técnicas, aplicações e tecnologias utilizadas no desenvolver do projeto "Jogos como auxílio na aprendizagem de matemática", subdivididas nos seguintes tópicos

- 1. Processos;
- 2. Ferramentas;
- 3. Tecnologias;

1. Processos

Esta seção traz para elucidação, por meio de uma prévia introdução, processos em uso no projeto em questão, possuindo teor esclarecer ao leitor sobre as motivações para tal uso, além de constatar como têm sido, ou se pretende, ser feito estas práticas em questão.

1.1 Scrum

Scrum é um método ágil, iterativo e incremental para gerenciamento de projetos. Optamos por ele devido a adaptabilidade que essa metodologia nos proporciona, permitindo uma maior flexibilidade e remoldagem à medida que o projeto avança.

Não somente, tendo em vista que pode haver a necessidade de mudanças nos requisitos ao longo do tempo a cada iteração, a metodologia Scrum proporciona vantagem tendo em vista a definição constante de novas sprints, ritos de planning para planejamento baseado em necessidade, remodelagens e urgências, além de reviews para constante validações do desenvolvimento.

Normatividade, artefatos e cerimônias aderidas:

- Sprints: com o prazo de 2 semanas;
- Product Backlog: contendo as histórias e itens necessários para incrementar no projeto até sua conclusão, devidamente organizados em ordem de importância;
- Sprint Backlog: contendo as histórias e itens que serão desenvolvidos durante a sprint em questão.
- Scrum Board: artefato voltado à organizar e mapear o fluxo do desenvolvimento do projeto.
- Sprint Review: reunião estimada para avaliar e validar o trabalho concluído em determinada sprint, time-box de 30mim a 1h;
- Sprint Retrospectiva: reunião estimada mapear possíveis melhorias na organização, gerenciamento e desenvolvimento da equipe, time-box de 1h;
- Daily: reunião estimada para manter o time em sintonia e informado dos demais afazeres e possíveis impedimentos de modo contínuo durante uma sprint, time-box de 15 min.

1.2 Kanban

Kanban é uma metodologia ágil voltada para auxílios de times, concentrando-os a trabalhar de modo e ritmo sustentável, eliminando possíveis desperdícios e elucidando possíveis gargalos e impedimentos no fluxo de desenvolvimento. Tal metodologia foi escolhida para gerenciar as atividades do projeto e dar suporte no andamento das sprints.

Tendo em vista que o Kanban não funciona tão eficientemente na gestão de iterações grandes e complexas, esse será usado paralelamente ao Scrum, que por sua vez tende a organizar e dar suporte de modo clarificado ao processo e suas interações e terá o Kanban para mapear o status de desenvolvimento dentro de cada sprint.

Normatividade, artefatos e cerimônias aderidas:

- Colunas Kanban: haverá 4 colunas, coluna "to-do" para as tarefas e itens que ainda não começaram mas estão listadas na sprint, coluna "in progress" para aquelas que estão em desenvolvimento, coluna "review" para tarefas que se encontram em processo de revisão, e coluna "done" para tarefas finalizadas na sprint em questão;
- Cartões Kanban: cada tarefa, item ou trabalho é representado por um cartão Kanban. Esses cartões contêm informações sobre a tarefa, como sua descrição, prioridade, responsável e prazo.

1.3 Brainstorming

Brainstorming, cujo significado é "debate" e vem do termo "chuva de ideias", é uma técnica que consiste em reunir stakeholders e time para debater soluções e ideias a respeito do projeto, sendo um método para não só estimular a criação, como também para dar sentido a ela.

De modo constante a equipe se reúne de modo ativo para debater e dar forma às primeiras etapas do processo de game design, a ideia é que esse ritmo se mantenha até haver todo o escopo não só visual, como também contextual do game pronto e validado pelo cliente.

Em suma, a cada semana um documento será aberto para acesso por parte do time. Nesse, vislumbres e ideias poderão ser anotados por todos os membros, de modo identificatório e a qualquer momento durante a semana. Por fim, uma reunião será realizada no findar do prazo estipulado na qual se realizará um brainstorming a partir desse documento. São permitidos textos, desenhos, vídeos e muito mais, aproveitando toda a liberdade de expressão que a técnica pode nos oferecer.

2. Ferramentas

Esta seção busca comentar sobre as ferramentas em uso no desenvolvimento do projeto em questão, reconhecendo igual importância e funcionalismo de cada uma delas, além de seu teor e posição no processo de desenvolvimento.

2.1 Notion

Hodiernamente popular entre estudantes, profissionais e equipes de desenvolvimento, devido à sua flexibilidade e capacidade de se adaptar a uma ampla variedade de casos de uso, o

Notion pode ser usado de modo amplo para melhorar a produtividade, colaboração e organização em diversos contextos.

Dessa forma, por ser uma plataforma de software que combina diferentes funcionalidades de modo integrado e personalizável, além de ser uma plataforma familiar aos integrantes da equipe, serve de espaço coworking e gestão de conhecimento entre os membros da equipe.

No que tange a organização de agenda e entregas do projeto, além de debates de ideias e soluções, pelo teor lúdico da aplicação, tal ferramenta é utilizada fortemente e de modo equilibrado, com página inicial do projeto separada em seções de cada entrega, calendário e uma página única para brainstorming do game design.

2.2 ClickUp

O ClickUp é uma plataforma para gerenciamento de projetos, equipe e tarefa de maneira centralizada, permitindo a divisão do projeto em vários boards Kanban e espaços de acordo com o direcionamento de cada time. Não somente, o ClickUp permite a criação e definição de cada sprint com gerenciamento de pontos, visualização do andamento e desenvoltura do time por DashBoards, criação de metas, gerenciamento Kanban, conexão com ambiente de versionamento git, dentre outras facilidades.

Dessa forma, tal plataforma se mostra qualificada para realizar o gerenciamento do projeto da maneira mais eficiente e completa possível além de ser uma ótima maneira de para introduzir o time a uma ferramenta profissional de gerenciamento de projetos utilizada por grandes empresas do mundo.

2.3 Google Drive

O Google Drive é um serviço de armazenamento de arquivos em nuvem desenvolvido pelo Google. Ele permite que os usuários armazenem e compartilhem arquivos de forma segura pela internet. O Google Drive oferece uma série de recursos e integrações que o tornam uma ferramenta poderosa para armazenamento, colaboração e gerenciamento de documentos e arquivos. Nesse sentido, optamos por tornar a experiência mais profissional, criando uma conta Google para possíveis contatos com stakeholders, bem como para usufruir destas funcionalidades ofertadas pelo Drive.

Não somente, tal ferramenta está sendo utiliza para que toda a documentação do projeto em questão esteja registrada e compartilhada com os integrantes em equipe no drive da conta Google de nome Projeto Integrado. Essa escolha traz, além de um teor mais profissional para

contatar stakeholders, uma organização e oportunidade de compartilhamento mapeado, uma vez que arquivos driver tem registro de modificações e suas respectivas datas de edição e integrante, além de servir como um repositório para toda documentação e arquivos de auxílio do projeto.

2.4 Git/Github

Git é um sistema de controle de versão de arquivos. O Github é um serviço web que oferece diversas funcionalidades extras aplicadas ao git. Hodiernamente, Github funciona como um local remoto para armazenar o código e suas versões, sendo utilizado no mercado em equipes de desenvolvimento de software para trabalharem em projetos compartilhados centralizando e gerenciando cada modificação em um mesmo repositório.

Em suma, previamente familiarizados com a ferramenta e cientes da importância de uma gestão da produção e versionamento de código, opta-se por usar o Git/Github tendo em vista que o seu domínio se faz de suma importância para o desenvolvimento de projetos de software no mercado de T.I. Além disso, deve-se considerar também a coligação do projeto com a cadeira de Gerência de Configuração, a qual propõe o uso da ferramenta em questão.

2.5 Figma

O Figma é uma ferramenta de design que facilita a colaboração entre designers e desenvolvedores, conta com uma interface amigável e recursos como design responsivo, prototipagem interativa e bibliotecas de componentes, o Figma é amplamente utilizado por empresas e profissionais autônomos. Ele permite o trabalho em tempo real, oferece integrações e plugins e é baseado na web para acesso fácil e colaboração global.

Contudo, optamos pelo Figma na prototipação do nosso game pois, além de ser muito completa, é uma ferramenta em alta no mercado em termos de design, ou seja, vimos no projeto uma oportunidade de prática e manuseio. Ademais, o Figma permite que criemos protótipos de baixa a alta fidelidade, o que nos trás uma derivação de aproveitamento destes versionamentos.

2.6 Discord

O Discord é uma aplicação de comunicação por voz e texto que possui diversos meios de utilização para a organização e comunicação de equipes, o Discord tem salas de texto, voz e vídeo, além de oferecer suporte a visualização de área de trabalho de outros membros.

A escolha do Discord se dá a sua boa versatilidade e conjunto de ferramentas onde podemos utilizá-lo através dos 2 principais meios de acesso a internet atualmente que são

Celulares e Computadores. Ademais, o discord propicia uma organização estilo coworking entre os membros da equipe, podendo dividir um servidor entre os membros por salas e times.

2.7 Photoshop

O Photoshop é uma ferramenta com um grande leque de utilidades para a área do Design, e é fortemente indicado para atividades como edição de imagens, criação de arte digital, design gráfico e animações.

Para níveis de detalhamento mais precisos foi discutido e escolhido o Photoshop como uma das ferramentas de Design com papel fundamental em nossa aplicação.

2.8 Whatsapp

Ferramenta de comunicação muito popular em todo o mundo, permite a comunicação individual entre membros do time além de permitir a criação de grupos para comunicados e discussões. Ademais, tal ferramenta conta com criptografía de ponta-a-ponta, o que significa que ninguém, nem mesmo a própria empresa que faz o aplicativo, pode interceptar e identificar as mensagens que os usuários trocam entre si, seja por texto, vídeo, foto, áudio ou chamadas ao vivo.

Nesse sentido, o WhatsApp foi usado como meio de contato de modo rápido entre os membros da equipe. Além disso, dados e links importantes do projeto se mantêm sempre fixados no grupo do WhatsApp do time, para que todos possam obter acesso fácil a determinados artefatos de modo rápido, no alcance da palma da sua mão.

2.9 Aseprite

Aseprite é uma ferramenta versátil e fácil de usar para artistas e animadores que desejam criar pixel art e sprites, especialmente para uso em jogos 2D ou outros projetos baseados em pixels. Seu suporte a camadas e quadros, recursos de gerenciamento de cores e recursos de animação o tornam uma escolha popular na comunidade de pixel art.

A escolha se deu no decorrer do desenvolvimento do documento de game design, haja visto que originalmente idealizamos algo estilizado como jogos convencionais e em alta no mercado, como Minecraft, e ao mesmo tempo que remetesse a versionamentos antigos de jogos

popularizados - desde entre os professores de matemática e até os desenvolvedores - que retornaram a ter atenção do público jovem recentemente, como Mario Bross.

3. Tecnologias

Esta seção se refere às tecnologias escolhidas pela equipe para conceber a aplicação, apresentando-as e expondo seus potenciais fatores de influência na decisão de escolha.

3.1 Game Maker Engine

A Game Maker Engine é uma engine abrangente e de fácil aprendizado que dispõe de uma infinidade de recursos para criação de jogos em 2D. A engine conta com sua própria linguagem script, chamada Game Maker Language, além de um ambiente visual de desenvolvimento para criação e edição de recursos do game em questão. Em suma, o Game Maker é uma engine versátil e de muitos recursos, que vem dominando cada vez mais o cenário de desenvolvimento de games.

3.1 Game Maker Language - linguagem de programação

Trata-se de uma linguagem script, projetada para o ambiente de desenvolvimento de jogo dentro do ambiente do Game Maker, nesse sentido, trata-se de uma linguagem de fácil aprendizado com recursos integrados para manipulação de gráficos, sons e entre outros. Ademais, conta com um documento abrangente sobre sua sintaxe, funções e conceitos. Contudo, apesar da linguagem dispor de conceitos convencionais da Programação Orientada a Objetos (como herança e objeto), ela não é estritamente orientada a objetos, trata-se, de fato, de uma linguagem fortemente e primordialmente orientada à Eventos, onde o programador configura a lógica do jogo ao comportamento destes objetos como resposta a estes eventos.

3.3 PostgreSQL

PostgreSQL trata-se de um servidor de banco de dados para o armazenamento seguro de informações, tem código aberto e suporta cargas de trabalho consideráveis e consegue processar grandes volumes de informações. Esse sistema executa consultas SQL para retornar informações

e mantém vários módulos para otimizar a performance das aplicações internas. Ademais, o PostgreSQL permite que outras linguagens de programação sejam suportadas (incluindo C e Java, além de Python).

Contudo, nossa escolha ao PostgreSQL também leva ao teor de tornar o projeto integralizado, podendo ser incluído na cadeira de Fundamentos de Banco de Dados.